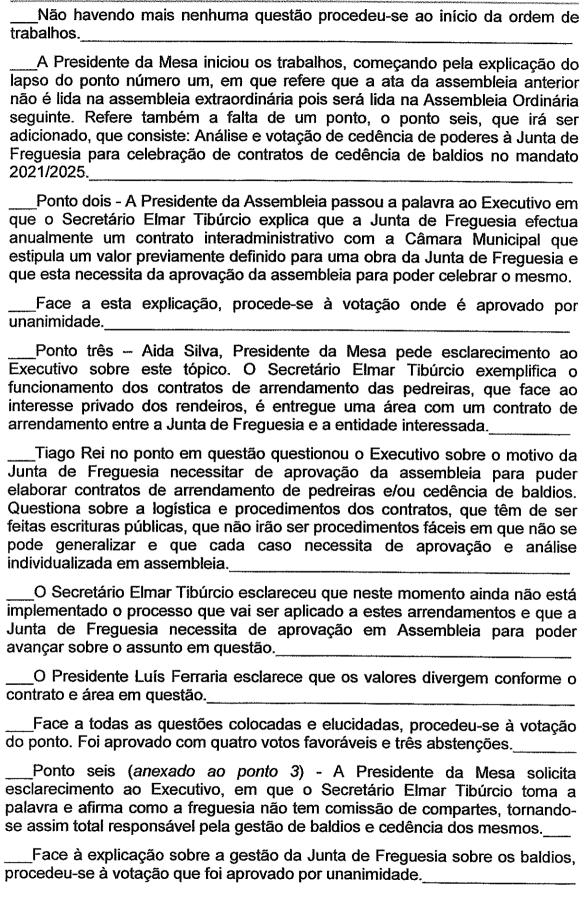


ATA NÚMERO DOIS

10 de Janeiro de 2022 - Sessão Extraordinária

Ao décimo dia do mês de janeiro do ano da graça de dois mil e vinte e dois, às vinte horas e quatro minutos, reuniram-se os elementos da Assembleia de Freguesia da Junta de Freguesia de São Bento (lista de presenças em anexo) na sede sita em Rua Luís de Camões, nº 246, 2480-142 concelho de Porto de Mós, com a seguinte ordem de trabalhos:
Intervenção do Público
Ordem de Trabalhos:
1. Análise, discussão e votação da ata da sessão anterior;
2. Análise e votação de cedência de poderes à Junta de Freguesia para celebração de contratos interadministrativos no mandato de 2021/2025;
3. Análise e votação de cedência de poderes à Junta de Freguesia para celebração de contratos de arrendamento para exploração de pedreiras no mandato de 2021/2025;
4. Análise e votação de cedência de poderes à Junta de Freguesia para celebração de contratos plurianuais no mandato de 2021/2025;
5. Outros assuntos de interesse para a Freguesia
Aida Silva, Presidente da Mesa, questionou os inscritos à participação na assembleia extraordinária sobre as suas intervenções onde se inscreveu a Cátia Paulo
Foi dada a palavra a Cátia Paulo em que questionou sobre a reunião de Câmara Municipal sobre a temática dos javalis e que solicitou esclarecimento sobre a falta de presença de um membro do atual executivo na mesma, onde questiona porque é que a Junta de Freguesia de São Bento não estava representada manifestando tristeza sobre esse facto. Questionou sobre o que será feito nesse âmbito, uma vez que estes animais destroem propriedades e bens materiais e o que é que o executivo pretende fazer sobre este assunto
A Presidente da Mesa passou a palavra ao Sr. Presidente Luís Ferraria que justificou que por motivos profissionais não pode estar presente nesta reunião mas que estava presente um elemento da Bencaça
Sobre a situação referiu que ninguém consegue travar o problema em questão, nem a nível de Junta nem a nível de outras entidades, o Sr. Presidente afirma-se caçador conhecedor do problema e que não há modo de contornar o mesmo.











0.8-00

Ponto quatro – Aida Silva, Presidente da Mesa passa a palavra ao Executivo, o Secretário Elmar Tibúrcio toma a palavra e explica que são obras que podem passar para o ano seguinte sendo necessário elaborar um contrato plurianual. A Junta de Freguesia necessita da aprovação em assembleia para os poder realizar.
Face às explicações procedeu-se à votação que foi aprovado por unanimidade
Ponto cinco – O Paulo Pereira pede a palavra sobre o assunto dos javalis, e esclarece que na sua opinião, há sempre alguma coisa que se pode eventualmente fazer e que devemos ter em atenção sobre as evoluções sobre o assunto.
O Presidente Luís Ferraria refere que haverá futuramente outras reuniões a título nacional sobre esse assunto.
Paulo Pereira refere a logística que é necessária para uma montaria aos javalis na nossa freguesia mas, na sua opinião, ainda não se justifica.
Tiago Rei pede a palavra e refere que tem duas questões a colocar ao Executivo. Questiona para quando o início da obra dos muros da Azelha e de seguida, interroga sobre se a obra da água canalizada está concluída. Refere que os fregueses o abordam se podem ligar os contadores
A Presidente da Mesa passa a palavra ao Executivo em que o Sr. Presidente Luís Ferraria responde que a obra ainda não está concluída e que a ligação dos contadores é da responsabilidade da Câmara Municipal
A Presidente da Mesa Aida Silva sugeriu a Tiago Rei, que quando abordado pelos fregueses sobre assuntos da freguesia os incentive a obter informações na Sede da Junta de Freguesia
O Secretário Elmar Tibúrcio refere que não tem data prevista para a obra dos muros.
Nada mais havendo a tratar, foi dada como encerrada a sessão na qual foi lavrada a presente ata, que foi aprovada em minuta, e assinada pela Presidente da Mesa da Assembleia e pela Primeira Secretária da Mesa da Assembleia, autora da mesma
A Presidente da Mesa da Assembleia (Aida Silva)
A Secretária da Mesa da Assembleia
Lara Duarte)



ADENDA À ACTA NÚMERO DOIS da reunião extraordinária, realizada no dia 10 de Janeiro de 2022 -

Verificando-se que após a aprovação em minuta da ata acima mencionada, oi detectado por Tiago Manuel da Costa Rei um lapso na sua intervenção no conto 3
3. Análise e votação de cedência de poderes à Junta de Freguesia para celebração de contratos de arrendamento para exploração de pedreiras no mandato de 2021/2025;
A presidente de assembleia deliberou que à mesma fosse aditada a seguinte descrição:
Tiago Rei no ponto em questão questionou o Executivo sobre o motivo da Junta de Freguesia necessitar de aprovação da assembleia para puder elaborar contratos de arrendamento de pedreiras e/ou cedência de baldios. Questiona sobre a logística e procedimentos dos contratos, que têm de ser feitas escrituras públicas, que não irão ser procedimentos fáceis em que não se pode generalizar e que cada caso necessita de aprovação e análise individualizada em assembleia.
Solicita assim à alteração para que os mesmos contratos, no seu respectivo formato de contrato à Junta de Freguesia, deve constar por contrato o número do Artigo Matricial e respectiva planta com m2 com respectivo nome do explorador para área a explorar e deverá vir à assembleia para aprovação do mesmo para de seguida se proceder a escritura pública
Para constar e devidos efeitos, se lavrou a presente adenda à ata da reunião acima mencionada, que depois de lavrada e nada mais havendo a tratar, depois de lida e aprovada, será assinada pela Presidente da Mesa da Assembleia e pela Primeira Secretária da Mesa da Assembleia, autora da mesma, ficando apensa à ata da reunião
A Presidente da Mesa da Assembleia

A Secretária da Mesa da Assembleia

(Aida Silva)